

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p222-235

A UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

THE USE OF MUSIC THERAPY IN THE TREATMENT OF ALZHEIMER'S DISEASE

José de Arimatéia Oliveira Santiago¹
Igor de Sousa Gabriel²
Macerlane de Lira Silva³
Beatriz Raíssa Silva Varela⁴
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵

RESUMO: Introdução: A doença de Alzheimer é um distúrbio neurodegenerativo que acomete sobretudo idosos, cujas causas ainda são desconhecidas. É a causa mais comum de demência. Embora existam diversas drogas utilizadas para o tratamento da demência de Alzheimer, se não administradas de formas corretas, em vez de retardar a evolução dos sintomas pode até haver piora destes. É nesse contexto de inseguranças do tratamento farmacológico que se propõem novas alternativas que sejam menos agressivas nesses pacientes. É nessa categoria de tratamento não farmacológico que a musicoterapia vem cada vez mais ganhando destaque, pois além de se tratar de um tratamento não invasivo, também é de baixo custo e talvez o mais importante é que ela proporciona uma qualidade de vida melhor para esses idosos que se encontram debilitados, seja pelos agravos da própria doença ou até mesmo pelas consequências que o uso de muitas drogas pode acarretar. **Objetivo:** Compreender os benefícios da musicoterapia em portadores da doença de Alzheimer. **Aspectos Metodológicos:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa. As bibliotecas utilizadas para busca serão: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB.

² Médico pela Universidade Federal da Paraíba; Especialista em Medicina de Família e Comunidade com Residência médica pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB.

³ Enfermeiro com especialização em política e gestão do cuidado com ênfase no apoio matricial pela UFPB e Mestrado em Saúde Coletiva pela UNISANTOS; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁴ Enfermeira; Pós-Graduanda em Urgência e Emergência e UTI pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB.

⁵ Enfermeira; Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB.

(Lilacs); a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e o PubMed. Serão utilizadas as seguintes palavras-chave: Alzheimer; tratamento; musicoterapia. A busca limitar-se-á a estudos em seres humanos, redigidos em inglês e português e que tenham sido publicados nos últimos 05 anos. **Resultados Esperados:** Espera-se que a síntese dos estudos encontrados contribua de modo a atualizar os conhecimentos que já se tem na área, demonstrando que há relevância em procurar novos meios de tratamento para a demência de Alzheimer que não seja o farmacológico, no caso do presente estudo, a musicoterapia. **Conclusão:** Dessa forma, o tratamento musicoterápico melhora a ansiedade, minimiza a irritabilidade, agitação e favorece o bom humor desses pacientes, conduzindo benefícios na comunicação, que se expande às esferas sociais e cognitivas.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer; Musicoterapia; Tratamento.

ABSTRACT: Introduction: Alzheimer's disease is a neurodegenerative disorder that affects mainly the elderly, whose causes are still unknown. It is the most common cause of dementia. Although there are several drugs used for the treatment of Alzheimer's dementia, if not administered in the right ways, instead of slowing the evolution of symptoms there may even be worsening of these. It is in this context of insecurities of pharmacological treatment that new alternatives that are less aggressive in these patients are proposed. It is in this category of non-pharmacological treatment that music therapy has been increasingly gaining prominence, because in addition to being a non-invasive treatment, it is also low cost and perhaps the most important thing is that it provides a better quality of life for these elderly who are debilitated, either by the aggravations of the disease itself or even by the consequences that the use of many drugs can entail. **Objective:** To understand the benefits of music therapy in patients with Alzheimer's disease. **Methodological Aspects:** The research is an integrative review. The libraries used for the search will be: the Virtual Health Library (VHL), through the database Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs); the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar and PubMed. The following keywords will be used: Alzheimer's; treatment; Music therapy. The search will be limited to studies in human beings, written in English and Portuguese and that have been published in the last 05 years. **Expected Results:** It is expected that the synthesis of the studies found will contribute in order to update the knowledge that is already available in the area, demonstrating that there is relevance in seeking new means of treatment for Alzheimer's dementia other than pharmacological, in the case of the present study, music therapy. **Conclusion:** Thus, the music therapy treatment improves anxiety, minimizes irritability, agitation and favors the good mood of these patients, leading to benefits in communication, which expands to the social and cognitive spheres.

KEYWORDS: Alzheimer's; Music therapy; Treatment.